

# Sucam pulverizará as

Combate ao Aedes começa semana que vem

DF - saud

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, sábado, 24 de maio de 1986 17

## casas da W-3 e do Lago

e será intensificado para detectar possíveis focos

O trabalho de vigilância contra a penetração do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue e da febre amarela, vai ser intensificado em Brasília a partir da próxima semana. Além das casas situadas na W/3 Sul e Norte, as do Lago Norte e Sul serão inspecionadas por funcionários da Sucam e da Gerência de Zoonose do Instituto de Saúde. Durante a inspeção serão coletadas larvas de mosquitos e tratados os criadouros.

Paulo de Tarso Villarinos, chefe do Núcleo de Controle de Vetores da Gerência de Zoonose, explicou porque será intensificada a vigilância nessas áreas: "Inúmeros moradores das casas situadas na W-3 vêm constantemente pra suas cidades de origem, especialmente Anápolis e Goiânia, onde já foram encontradas larvas do Aedes Aegypti. No Lago existem diversos criadouros de mosquitos, principalmente pernilongos".

Villarinos informou ainda que o trabalho de vigilância nestes setores foi feito até agora sómente nas áreas externas das residências. Com o aparecimento das larvas do mosquito causador da dengue em regiões próximas a Brasília, o Instituto de Saúde decidiu intensificar a vigilância.

Para impedir que o mosquito adulto chegue à capital, o Exército, juntamente com a Sucam, vem trabalhando na pulverização dos veículos em todas as vias de acesso a Brasília. No Aeroporto os aviões também estão sendo pulverizados logo depois da aterrissagem.

Para o chefe do Núcleo de Controle de Vetores não é impossível que o Aedes Aegypti chegue à cidade. "Neste caso o mosquito será imediatamente detectado e eliminado", informa Villarinos. Ele garantiu que larvas do mosquito causador da dengue foram encontradas pela última vez no ano passado em armadilhas colocadas pela Sucam no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) e no SIA de Taguatinga.

### TRABALHO CONJUNTO

Até o momento apenas um caso de dengue foi registrado em

Brasília. A vítima da doença, porém, havia chegado do Rio de Janeiro onde foi contaminada. O diagnóstico foi realizado por médicos do Hospital Presidente Médici. Nenhum caso de febre amarela foi registrado na cidade nos últimos anos, garante o Departamento de Saúde Pública.

Com o objetivo de ampliar o trabalho de vigilância contra a penetração do Aedes Aegypti, a Gerência de Zoonose passou a realizar um trabalho conjunto com o Departamento de Fiscalização há cerca de 20 dias. Acompanhados pelos fiscais de saúde, os funcionários da Gerência de Zoonose inspecionam diversos locais, inclusive estabelecimentos comerciais, à procura de criadouros de mosquitos.

O trabalho vem apresentando resultados positivos, disse Villarinos. "Os inspetores estão intimando os responsáveis pelas lojas ou residências onde são encontrados focos de mosquitos a tomar as medidas necessárias para acabar com os criadouros, sob pena de multas ou até interdição do estabelecimento comercial". Na semana passada todo o comércio situado na QI 11 do Lago Sul foi interditado, devido às condições precárias da rede de esgotos. As lojas só foram reabertas ontem, depois de cumpridas as exigências determinadas pelos inspetores de saúde.

No entender de Villarinos, Brasília tem posição privilegiada com relação ao controle de vetores. "Há cerca de cinco anos realizamos o controle de mosquitos na região. Só foi preciso intensificar o trabalho com o aparecimento do Aedes Aegypti".

Mensalmente são examinadas 3 mil larvas de mosquitos no Núcleo de Controle de Vetores da Gerência de Zoonose, coletadas no Plano Piloto e cidades-satélites em armadilhas dispostas em pontos de grande fluxo de pessoas. Este trabalho é realizado por 30 funcionários, sendo que 25 se dedicam à coleta de larvas.

Sessenta operadores da Sucam também atuam em Brasília contra a penetração do mosquito causador do dengue.